

PAIS COMO PROMOTORES DA LINGUAGEM DA CRIANÇA: UMA PROPOSTA DE ENSINO A DISTÂNCIA ¹

PARENTS AS CHILDREN'S LANGUAGE PROMOTERS: A DISTANCE EDUCATION PROPOSAL

Lívia Gabriela Campos Balog², Luiz Ricardo Gonzaga Ribeiro, Ana Luísa Polizel Libardi, Camila Domeniconi
Universidade Federal de São Carlos

Grupo Temático 2.

Subgrupo 2.1.

Resumo:

Ensinar pais estratégias de estimulação da linguagem para serem utilizadas no dia a dia com seus filhos tem impacto no desenvolvimento da linguagem das crianças. O presente estudo tem por objetivo desenvolver um programa de ensino a distância para pais estimularem a linguagem de seus filhos em interações do dia-a-dia. O procedimento será composto por quatro fases: 1) Construção dos módulos de ensino e avaliações; 2) Consulta de especialistas sobre o conteúdo do programa e formas de avaliação; 3) Disponibilização do programa no ambiente de aprendizagem e 4) Avaliação do programa pelos pais. O programa será disponibilizado na plataforma Moodle e serão utilizados recursos de gamificação para o ensino dos pais. Para avaliação do programa serão convidados dez pais de crianças entre dois e cinco anos, sendo cinco pais de crianças sem nenhum diagnóstico de deficiência ou transtorno e cinco pais de crianças com atraso de linguagem, deficiência intelectual ou autismo. Espera-se que, com o desenvolvimento do curso, os pais aprendam formas de estimular a linguagem infantil na rotina da família. As avaliações de satisfação fornecerão indicativos de possíveis melhorias para o desenvolvimento do programa.

Palavras-chave: ensino de pais, linguagem, programa de ensino, ensino à distância

Abstract:

Teaching parents language stimulation strategies to be used on a daily basis with their children has an impact on children's language development. This study aims to develop a distance learning program for parents to stimulate their children's language in day-to-day interactions. The procedure will consist of four phases: 1) Construction of teaching modules and evaluations; 2) Consultation of experts on the content of the program and forms of evaluation; 3) Availability of the program in the learning environment and 4) Evaluation of the program by parents. The program will be made available on the Moodle platform and will use gamification resources to teach parents. To evaluate the program, ten parents of children between two and five years old will be invited, consisted of five parents of children without a diagnosis of disability or disorder and five parents of children with language delay, intellectual disability or autism. It is expected that, with the development of the course, parents will learn ways to stimulate children's language in the family's routine. Satisfaction estimates provide indicators of possible improvements for the development of the program.

Keywords: parent education, language, teaching program, distance learning

¹ Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da FAPESP, processo número 2018/23221-6.

² E-mail para contato: livia.gcb@gmail.com

1. Introdução

Os pais desempenham um importante papel no desenvolvimento da linguagem de seus filhos. Vários aspectos específicos do comportamento dos pais estão associados ao desenvolvimento da linguagem, por exemplo a quantidade de interação pai-filho (ALSTON; JAMES-ROBERTS, 2005), capacidade de resposta à comunicação infantil (WARREN; BRADY, 2007), quantidade de palavras diferentes utilizadas na interação com a criança (WEIZMAN; SNOW, 2001) e uso de estratégias de estímulo a linguagem (SMITH; LANDRY; SWANK, 2000).

Uma forma de apoiar o desenvolvimento de habilidades de comunicação da criança é usar estratégias naturalistas de ensino de linguagem durante a rotina da família (AKMANOGLU; MEADAN, 2019). Ensinar pais a utilizar estratégias de estímulo a linguagem tem efeitos positivos tanto em medidas de linguagem da criança (RAKAP; RAKAP, 2014; ROBERTS; KAISER, 2011) como na qualidade da relação pai-filho (GANOTICE et al., 2016). Geralmente o treinamento de pais é composto por uma fase de ensino, em que as estratégias são ensinadas individual ou coletivamente para os pais e uma fase de *coach*, em que o pesquisador ou profissional fornece *feedback* para os pais enquanto estão interagindo com seus filhos (ROBERTS et al, 2014; PEREDO; ZELAYA; KAISER, 2018), além de outras etapas a depender do estudo.

Embora os resultados de programas de ensino de pais que usam *feedback* no ambiente, com fases de ensino e *coaching* presencialmente para os pais, tenham sido muito positivos, o modelo de visitas domiciliares exige muito recurso e é difícil de ser realizado em larga escala (GILKERSON; RICHARDS; TOPPING, 2017). Alguns estudos têm utilizado modelos de intervenção de pais em grupo (BRASSART; SCHELSTRAETE, 2015; BUSCHMANN et al., 2015) e embora sejam menos dispendiosos, podem ser inacessíveis para os pais que moram em áreas rurais e para outros que possuem algum tipo de limitação física. O momento atual de pandemia e isolamento social também exige uma transformação nos modelos de ensino (CHURKIN, 2020).

Uma solução que tem se mostrado eficiente para os desafios encontrados é utilizar as tecnologias da informação e comunicação para desenvolver modelos de intervenção. Alguns estudos que visam ensinar pais a utilizar estratégias de estímulo a linguagem vêm utilizando ferramentas de interação remotas, como videoconferências (MCDUFFIE et al, 2013) e mensagens de texto (BIGELOW et al., 2020) para suporte das famílias.

Karr e colaboradores (2017) desenvolveram um programa *online* para treinamento de pais de crianças com transtorno do espectro do autismo e outros transtornos do desenvolvimento, com o objetivo de expandir a compreensão dos pais sobre os transtornos e fornecer estratégias para a implementação de intervenções em casa e na comunidade. O programa teve uma taxa de conclusão de 81%, com uma pontuação média de 86% no conhecimento ensinado. Apesar de algumas limitações do estudo, os autores apontam que essa modalidade de ensino tem potencial para o treinamento de pais.

Considerando que os pais são importantes no desenvolvimento de linguagem das crianças e que ensinar pais a interagir de maneira a estimular essa linguagem traz resultados efetivos e, além disso, ferramentas de ensino remotas se apresentam como uma forma promissora para ensino de pais, o presente estudo tem por objetivo desenvolver um programa de ensino a distância para pais estimularem a linguagem de seus filhos em interações do dia-a-dia.

2. Método

O procedimento será composto por quatro fases:

1) Construção dos módulos de ensino e avaliações; 2) Consulta de especialistas sobre o conteúdo do programa e formas de avaliação, recolher sugestões e realizar possíveis alterações; 3) Disponibilização do programa no ambiente de aprendizagem e 4) Avaliação do programa pelos pais.

2.1. Construção dos módulos de ensino e avaliações.

A literatura de ensino de pais para estimulação da linguagem dos filhos aponta algumas estratégias como facilitadoras da comunicação infantil (COLMAR, 2014; RAKAP; RAKAP, 2014; ROBERTS; KAISER, 2011,). Foram escolhidas seis delas para serem ensinadas aos pais no presente estudo: 1) seguir o interesse da criança, 2) ser responsivo, 3) arrancar o ambiente, 4) fornecer pausas, 5) realizar perguntas e 6) expandir a comunicação da criança.

Antes do início do ensino das estratégias, será realizada uma introdução de cinco minutos ao curso, explicitando a importância para os pais de se estimular a linguagem da criança. Serão construídos seis módulos referentes ao ensino de cada uma das estratégias. Cada módulo será composto por três aulas de 10 minutos cada e uma de cinco minutos recapitulando os principais pontos apresentados. As avaliações de aprendizagem serão realizadas após cada aula. A Figura 1 mostra a estrutura do programa.

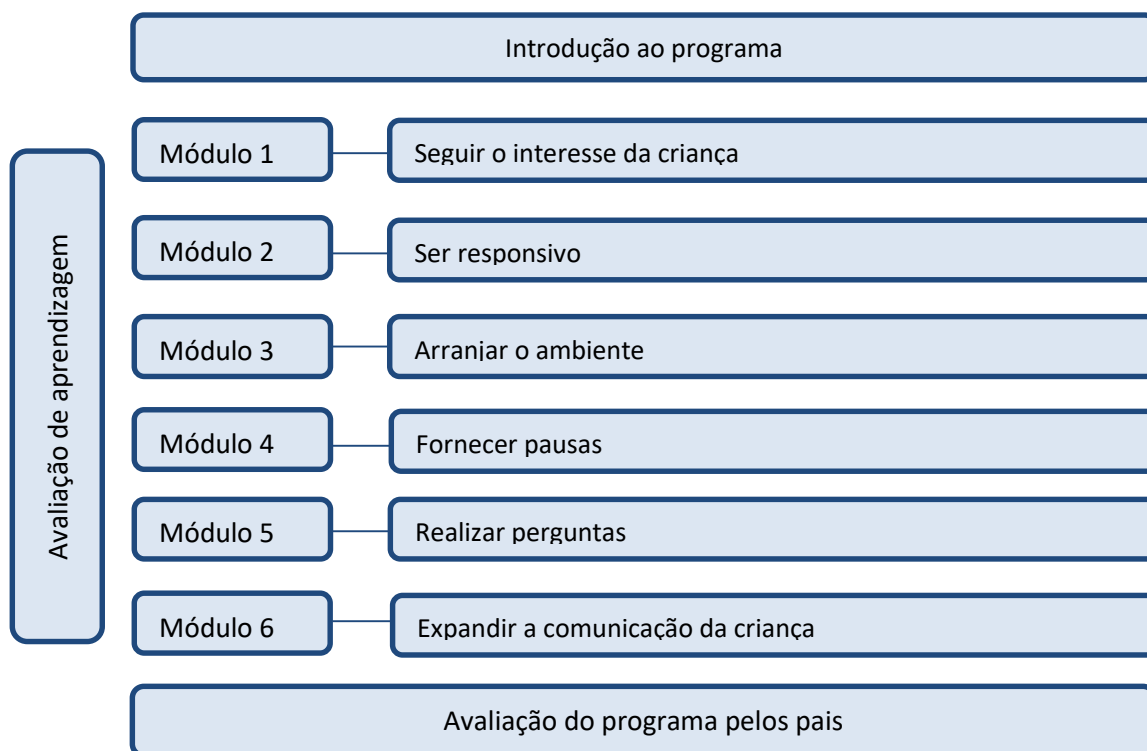


Figura 1. Estrutura do programa de ensino de pais.

Fonte: Autoria própria.

2.2. Consulta de especialistas sobre o conteúdo do programa e formas de avaliação, recolher sugestões e realizar possíveis alterações.

A estrutura e conteúdo do programa, bem como as avaliações propostas serão enviados a três especialistas em estimulação de linguagem infantil em contexto natural. Será pedido que os avaliadores preencham um formulário com uma escala Likert de três pontos (Adequado, adequado com alterações e inadequado) com itens sobre a adequação do conteúdo para os pais, a qualidade conceitual e metodológica do curso, entre outros aspectos, com espaço para comentários em cada questão. As avaliações dos especialistas serão sistematizadas, as sugestões serão avaliadas pelos pesquisadores e utilizadas para aprimorar o curso.

2.3. Ambiente virtual de aprendizagem.

Buscou-se um modelo de aprendizagem que fosse online, escalável, aberto e com baixo ou nenhum custo direto aos interessados. O formato escolhido para o treinamento foi o *Massive Open Online Course* - MOOC. Baker et al. (2015) apontam que esse modelo tem uma série de vantagens além das já citadas, dentre as quais, pode-se destacar a flexibilidade dada ao usuário para que acesse o conteúdo de acordo com sua disponibilidade de tempo. Os autores do estudo também relacionaram que, por meio do uso dos recursos audiovisuais e interativos disponíveis nessa modalidade, pode haver uma contribuição na manutenção do interesse do aluno bem como o aprimoramento do aprendizado.

Seguindo o formato escolhido, o curso se dará por videoaulas com duração de 10 minutos que serão acompanhados por pequenos trechos de texto para recapitular os pontos principais da aula, além de imagens informativas e vídeos demonstrativos das estratégias alvo. Como ferramenta de apoio, será criado um fórum onde será fomentada a discussão e troca de conhecimento entre os pais, sendo também um espaço para solução de dúvidas e disponibilização de material complementar.

A plataforma Moodle será utilizada para a disponibilização do curso, tendo sido selecionada por já ter sido amplamente utilizada e aprimorada para cursos online (SABBATINI, 2007), inclusive para treinamento de pais (KARR et al., 2017). A plataforma permite o uso de diversos módulos que podem ser acrescentados ao sistema, ampliando os recursos disponíveis ao instrutor, adicionando novos formatos de mídia e atividades interativas.

Carr-Chellman e Duchastel (2000) apontam que, ainda que sejam numerosas as possibilidades de conteúdo, há uma subutilização dos mesmos, ocasionando com frequência na transposição do material de um curso presencial para o digital, sem ajustes ou alteração de sua forma. Essa prática, para os autores, pode reduzir a eficiência quanto à transmissão de conhecimento.

Para contornar tal situação, além do material já descrito, a capacitação contará com ferramentas de gamificação disponíveis para o Moodle. Ribeiro e Montanaro (2017) sugerem que, através do uso adequado de técnicas de gamificação, pode-se tornar o aprendizado prazeroso e gerar engajamento, podendo até mesmo contribuir para a redução da evasão detectada nos cursos a distância.

Pequenas recompensas serão oferecidas, como por exemplo, acesso a conteúdo extra ao fim de cada capítulo e um *eBook* infantil na conclusão do curso. Outro recurso a ser utilizado será o sistema de *quizzes*, que são questionários de múltipla escolha em formato de jogo, nos quais é dado *feedback* imediato, reforçando os acertos e comentando as falhas das alternativas incorretas com sugestões para se alcançar a resposta.

2.4. Avaliação do curso pelos pais

Serão convidados dez pais de crianças entre dois e cinco anos, sendo cinco pais de crianças sem nenhum diagnóstico de deficiência ou transtorno e cinco pais de crianças com atraso de linguagem, deficiência intelectual ou autismo. Para caracterização da família, os pais responderão um questionário socioeconômico. Antes de iniciarem o curso, será enviado um vídeo de cinco minutos com o objetivo de ensinar os pais a se cadastrarem e utilizarem o ambiente de aprendizagem.

A avaliação do curso pelos pais será realizada no próprio ambiente de aprendizagem, ao final de todas as aulas. Será pedido que eles avaliem aspectos relacionados tanto ao conteúdo do curso quanto ao formato utilizado, como a clareza e dificuldade do curso, a utilidade das estratégias ensinadas, a dificuldade de implementação das estratégias nas atividades da rotina da família, entre outros.

3. Resultados esperados

Espera-se que, com o desenvolvimento do curso, os pais aprendam formas de estimular a linguagem infantil na rotina da família. O número de acertos nos questionários e atividades fornecerão indicativos da aprendizagem. As avaliações de satisfação fornecerão também indicativos de possíveis melhorias para o desenvolvimento do programa.

4. Referências

AKAMOGLU, Yusuf; MEADAN, Hedda. Parent-Implemented Communication Strategies During Storybook Reading. **Journal of Early Intervention**, v. 41, n. 4, p. 300-320, 2019.

ALSTON, Enid; JAMES-ROBERTS, Ian St. Home environments of 10-month-old infants selected by the WILSTAAR screen for pre-language difficulties. **International Journal of Language & Communication Disorders**, v. 40, n. 2, p. 123-136, 2005.

BAKER, Credence et al. The Tangible and Intangible Benefits of Offering Massive Open Online Courses: Faculty Perspectives. **Internet Learning Journal**, v. 4, n. 2, 2015.

BIGELOW, Kathryn M. et al. Text messaging as an enhancement to home visiting: Building parents' capacity to improve child language-learning environments. **Early Childhood Research Quarterly**, v. 51, p. 416-429, 2020.

BRASSART, Elise; SCHELSTRAETE, Marie-Anne. Enhancing the communication abilities of preschoolers at risk for behavior problems. **Infants & Young Children**, v. 28, n. 4, p. 337-354, 2015.

BUSCHMANN, Anke et al. Long-term effects of a parent-based language intervention on language outcomes and working memory for late-talking toddlers. **Journal of Early Intervention**, v. 37, n. 3, p. 175-189, 2015.

CARR-CHELLMAN, Alison; DUCHASTEL, Philip. The ideal online course. **British Journal of Educational Technology** – 30(3): 229–241, 2000

CHURKIN, Ody Marcos. Educação à distância um marco civilizatório, um olhar holístico da pedagogia: sinergia e reflexões na conectividade em tempos de COVID-19/Distance education a civilization framework, a holistic view of pedagogy: synergy and reflections in connectivity in COVID-19 times. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 3178-3196, 2020.

COLMAR, Susan Hilary. A parent-based book-reading intervention for disadvantaged children with language difficulties. **Child Language Teaching and Therapy**, v. 30, n. 1, p. 79-90, 2014.

GILKERSON, Jill; RICHARDS, Jeffrey A.; TOPPING, Keith. Evaluation of a LENA-based online intervention for parents of young children. **Journal of Early Intervention**, v. 39, n. 4, p. 281-298, 2017.

KARR, Valerie L. et al. Online parent training: A pilot programme for children with autism and neurodevelopmental disabilities in Bangladesh. **Disability, CBR & Inclusive Development**, v. 28, n. 3, p. 56-70, 2017.

MCDUFFIE, Andrea et al. Distance video-teleconferencing in early intervention: Pilot study of a naturalistic parent-implemented language intervention. **Topics in Early Childhood Special Education**, v. 33, n. 3, p. 172-185, 2013.

PEREDO, Tatiana Nogueira; ZELAYA, Maria Isabel; KAISER, Ann P. Teaching low-income Spanish-speaking caregivers to implement EMT en Español with their young children with language impairment: A pilot study. **American journal of speech-language pathology**, v. 27, n. 1, p. 136-153, 2018.

RIBEIRO, Luiz Ricardo Gonzaga; MONTANARO, Paulo Roberto. A gamificação gamificada: desenvolvimento de um curso para capacitação de docentes. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 1626-1637, 2017.

ROBERTS, Megan Y.; KAISER, Ann P. The effectiveness of parent-implemented language interventions: A meta-analysis. **American Journal of Speech-Language Pathology**, 2011.

SABBATINI, Renato M. E. **Ambiente de ensino e aprendizagem via Internet: a Plataforma Moodle**. Instituto EduMed, 2007.

SMITH, Karen E.; LANDRY, Susan H.; SWANK, Paul R. The influence of early patterns of positive parenting on children's preschool outcomes. **Early Education and Development**, v. 11, n. 2, p. 147-169, 2000.

WARREN, Steven F.; BRADY, Nancy C. The role of maternal responsivity in the development of children with intellectual disabilities. **Mental retardation and developmental disabilities research reviews**, v. 13, n. 4, p. 330-338, 2007.

WEIZMAN, Zehava Oz; SNOW, Catherine E. Lexical output as related to children's vocabulary acquisition: Effects of sophisticated exposure and support for meaning. **Developmental psychology**, v. 37, n. 2, p. 265, 2001.